

Termos de Referência para a contratação de um facilitador para Elaborar uma Nota Conceptual de advocacia para a Criação do Fundo Nacional de Educação Básica (FUNEB) focado em investimentos

1. Introdução

O Movimento de Educação para Todos (MEPT) é uma rede moçambicana criada em 1999, que congrega cerca de 134 associações e pessoas singulares que trabalham em prol da melhoria dos indicadores de gestão da despesa e de desempenho para uma Educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade, estando filiada, a nível regional e internacional, à Rede Africana pelo Direito à Educação (ANCEFA), Campanha Global Pelo Direito à Educação (GCE) e da Parceria Global de Educação (GPE).

O MEPT guia-se por uma visão onde todas as crianças, jovens e adultos tenham acesso à uma educação básica, de qualidade, sem qualquer tipo de discriminação, materializada por acções de advocacia junto do Governo, Sector Privado e Sociedade Civil (SC) e parceiros de cooperação para que este direito seja assegurado. O seu objectivo é contribuir para a melhoria do acesso a uma educação básica de qualidade sem qualquer tipo de discriminação e que dê maior atenção aos grupos mais vulneráveis e marginalizados.

2. Contextualização

O sector da educação, apesar de se beneficiar da maior alocação orçamental nas contas públicas ou sectores sociais, regista uma tendência de redução do peso real do orçamento para abaixo de 20% da despesa total real do Estado, com efeito, nos últimos 11 anos (2014-2024), o peso médio anual do Orçamento no sector de Educação situou-se em cerca de 17.81% do total do Orçamento Geral do Estado, excluindo os encargos gerais do Estado, este nível de alocação orçamental revela uma fraqueza do sector em acelerar a implementação efectiva e eficaz dos compromissos da declaração de Dakar assumidos pelo governo, com enfoque para a alocação de pelo menos 20% do Orçamento Geral do Estado para este Sector (vide compromisso de Dakar, 2000)ⁱ.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

Ademais, o sector agrega mais de 50% dos funcionários do Estado, a sua alocação orçamental tem sido a mais elevada de todas, destinando-se na sua maioria ao pagamento de salários e outras despesas de funcionamento, sobrando uma proporção ínfima para as despesas de investimento que constituem ainda um dos maiores desafios do sector. Uma das grandes lacunas dos compromissos globais e regionais sobre a alocação orçamental no sector da educação por exemplo, está relacionada a falta de uma definição clara sobre a proporção orçamental que deve se alocar no sector para o financiamento dos investimentos, tanto para os compromissos de Dakar, assim como das nações unidas que preconizam a alocação de 4% a 6% do PIB para o sector em menção, deixando um vazio para a componente dos investimentos, fazendo com que, os países no geral e em particular Moçambique aloquem a maior parte dos fundos para as despesas de funcionamento.

Nesta senda, com base nos rastreios dos instrumentos de desempenho (*Relatórios de Execução Orçamental 2014-2021, Balanços dos Planos Económicos e Sociais e Orçamento do Estado 2022-2024 e os Relatórios de Desempenho Anual do Ministério de Educação e Cultura*) do governo ou do sector de educação, o orçamento médio anual na educação nos últimos 11 anos aumentou em cerca de 7% em termos nominais, situando-se abaixo do nível da taxa de inflação media anual de 7.98% registado no mesmo período de análise respectivamente. Isto significa que, em termos nominais, o orçamento diminui na ordem de 0.98% do peso médio anual devido ao desvio na alocação de uma proporção do orçamento sectorial para fazer face aos efeitos da subida generalizada de preços de bens e serviços prioritários para o sector, revelando assim, uma redução do poder de compra do sectorial, tendo como consequência a extensão na resolução dos desafios (contratação de professores, infraestruturas, desempenho escolar) da educação em Moçambique.

Apesar do valor do investimento interno médio anual estar avaliado em cerca de mil milhões de meticais, esse valor representa apenas 16% do total de investimentos, consubstanciando se a uma dependência considerável de fontes externas para financiar o setor de educação. Esta grande diferença entre o investimento interno e o externo pode indicar que o orçamento nacional destinado à educação não é suficiente, e que o país depende significativamente de financiamentos externos para cobrir as necessidades do Sistema Nacional de Educação em diferentes subsistemas de ensino, em particular para o ensino primário e/ou básico.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

Neste contexto, na visão do MEPT, a criação de um Fundo Nacional para Educação Básica (FNEB), focado no investimento poderia minimizar os impactos negativos existentes no sector da Educação, considerando a real situação das infraestruturas escolares e os respectivos equipamentos, material didático dos alunos assim como dos professores, e outros elementos que concorrem para a qualidade da educação. O advento do Decreto n.º 13/2024 que aprova o Regulamento da Lei que cria o Fundo Soberano de Moçambique (FSM) e que define no seu artigo 8 sobre as Transferências da Conta Transitória que cerca de 40% do total do Fundo Soberano será direccionado a Conta do Fundo Soberano (CUF) nos próximos 15 anos e para diante serão canalizados 50% do fundo para a mesma conta, constitui uma janela ou fonte para o financiamento de educação. Ademais, pode ser uma das soluções significativas para a redução da dependência massiva dos investimentos externos no sector de educação, visto que, actualmente e nos últimos 11 anos, em média o orçamento interno alocado para os investimentos representou cerca de mil milhões de meticais entre 2014 a 2024. Em contrapartida a este cenário, cerca de sete mil milhões de meticais media anual de ajuda externa (como empréstimos, doações ou parcerias internacionais) eram canalizados no sector de educação para o investimento no mesmo período em análise. Este cenário, mostra que o Investimento externo é muito mais significativo, pois representa a maior parte do total dos investimentos, contudo este apoio tende a reduzir nos últimos anos, como consequência da retirada de alguns parceiros que apoiam o Orçamento Geral do Estado e acções programáticas do sector de educação em particular.

Para a efectivação da visão acima descrita, é relevante que se desenvolvam sessões de advocacia com o governo, Ministério de Educação e Cultura (MEC), Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD), Ministério das Finanças (MF), Ministério de Economia (ME) e Parlamentares (Bancadas parlamentares, comissões parlamentares específicas), com o intuito de influenciar, debater e fortalecer a criação de um Fundo Nacional de Educação Básica focado nos investimentos do sector de educação, com o intuito de melhorar o Sistema Nacional de Educação no país. Essas sessões serão fundamentais para sensibilizar as partes envolvidas sobre a importância de priorizar os investimentos no sector de educação e sua relevância para o desenvolvimento social e económico do país. Nesta perspectiva, é necessário a definição de uma nota conceptual, onde irá se apresentar a ideia geral da proposta da criação do fundo incluindo o



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

seu funcionamento, para o efeito o MEPT pretende contractar serviços de consultoria para o desenho da nota conceptual com vista a criação do FUNEB.

Objetivo da Atividade

Para o efeito são objectivos desta acção os seguintes:

O objetivo geral da acção é:

- Desenhar a nota conceptual da proposta para a Criação do Fundo Nacional de Educação Básica (FUNEB) focado investimentos.

Especificamente, pretende se:

- Liderar as discussões para a advocacia / incidência política pela criação do FNEB com os diferentes actores;
- Fazer o levantamento de dados estatísticos que sustentam as sessões de advocacia / incidência política com o governo (MEC, ME, MF, MPD), parlamentares em diferentes níveis sobre a criação do FUNEB e incluir na nota conceptual;
- Apresentar dados qualitativos e quantitativos para evidenciar e argumentar sobre a importância da existência de um fundo específico para o investimento no sector da Educação enquanto factor-chave para o desenvolvimento económico e social;
- Apoiar tecnicamente o o Secretariado Executivo do MEPT, na elaboração de mensagens para a criação do FUNEB;
- Apoiar a rede MEPT-SE no engajamento dos membros do governo e parlamentares para um cometimento e diálogo construtivo para a criação de um Fundo Nacional de Educação Básica para o sector de educação.

3. Resultados Esperados

Nesta actividade esperam-se os seguintes resultados:

- Elaborar a nota conceptual para as campanhas de advocacia para Criação do Fundo Nacional de Educação Básica focado nos investimentos;



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

- Feito o levantamento de dados estatísticos que sustentam as sessões de incidência política com o governo (MEC, ME, MF, MPD), parlamentares em diferentes níveis sobre a criação do FUNEB;
- Partilhadas as Informações , evidências e argumentos convincentes sobre a importância do investimento no sector de educação para o desenvolvimento económico e social;
- Apoio técnico dado a rede MEPT -SE para elaboração de mensagens da criação do FUNEB;
- Apoiada a rede MEPT-SE no engajamento dos membros do governo e parlamentares para um comprometimento e diálogo construtivo para a criação de um Fundo Nacional de Educação Básica para o sector de educação.
- Inclusão da proposta de criação do FUNEB em agendas de discussão política e estratégias de governação;
- Criado um compromisso por parte dos membros do Governo e dos parlamentares para o debate na criação do FUNEB.

4. Produtos Esperados

- Nota conceptual para a Criação do Fundo Nacional de Educação Básica focado nos investimentos;
- Cronograma de reuniões e sessões de advocacia a SC Governo e parlamentares;
- Resumo de cada sessão realizada, destacando as discussões e compromissos assumidos;

5. Público-Alvo para o engajamento

Para o sucesso desta acção, o Facilitador tem que ter a capacidade de se engajar os representantes ou provedores dos serviços públicos de educação, diferentes Unidades Orgânicas do Ministério da Educação e Cultura e Ministérios relacionados com a gestão dos orçamentos (Ministério das Finanças, Ministério da Economia e Ministério da Planificação e Desenvolvimento), Parlamentares, extraparlamentares, comissões parlamentares específicas, Bancadas parlamentares,



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

Assembleias Provinciais e Municipais e as organizações da sociedade civil e outros actores que se interessam e trabalham no setor ou em matérias de educação.

6. Metodologia

Para a criação do FNEB, as sessões de advocacia serão realizadas por meio de mesas redondas, reuniões e exposições com os membros do Governo e parlamentares. A abordagem metodológica incluirá:

- Diagnóstico e Preparação: Mapeamento e rastreio de informações e dados sobre os actuais desafios do financiamento do sector de educação em Moçambique e a sustentabilidade do FNEB;
- Sessões de incidência política ou Advocacia: Realização de reuniões, mesa-redonda em formato híbrido (presencial ou virtual) com dos representantes do Governo e parlamentares para a partilha de informações sobre os possíveis impactos do FNEB no sector de educação;
- Monitoria e Avaliação: Ter um acompanhamento contínuo sobre as acções, reações, cometimentos nos compromissos pelo governo e parlamentares.

7. Perfil do Facilitador

- Alto conhecimento e domínio sobre o Sistema Nacional de Educação (SNE) de Moçambique, incluindo reformas em curso;
- Formação em áreas como Economia, Administração Publica, Ciências ou Políticas Educacionais, Planeamento Educacional, desenvolvimento Sustentável, ou áreas relacionadas;
- Experiência em análise de impacto do financiamento a educação;
- Compreensão das políticas educacionais, como (Estratégia Nacional de Educação (ENE), Plano Estratégico de Educação (PEE), Políticas relacionadas à educação inclusiva, equidade de género e acesso universal, Conhecimento dos instrumentos de financiamento e gestão da educação, como o Fundo de Apoio ao Sector da Educação (FASE), Apoio Directo as Escolas (ADE), Plano Económico Social e Orçamento do Estado (PESOE) etc.;
- Histórico comprovado de facilitação em workshops ou treinamentos em temas relacionados a políticas e estratégias educacionais;



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

- Capacidade de traduzir complexas estratégias educacionais em ações práticas;
- Fluente em Português.

6. Submissão de propostas

Os interessados para a facilitação do processo podem apresentar a sua Manifestação de Interesse, através de uma proposta técnica e financeira para a realização do trabalho em envelope fechado ate ao **dia 07 de Julho de 2025** e canalizar nos escritórios do MEPT, cita no bairro da Malhangalene, Rua da Amizade nr 83, R/c ou pera o seguinte endereço electrónico: meptcandidaturas@gmail.com

ⁱ [Declaração de Dakar - Unesco | PDF | UNESCO | Alfabetização](#)

O MEPT reserva-se no direito de contactar apenas as empresas seleccionadas